

Marv Wilson, Profetas, Sessão 23, Palavras finais sobre Miquéias, Isaías

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 23, Palavras Finais sobre Miquéias e Ensinamentos sobre o Livro de Isaías.

Tudo bem, estou pronto para começar.

Vamos orar para começar a semana. Pai, nós te agradecemos por este dia. O início de mais um dia, mais uma semana. Ficamos felizes que você, todos os dias, fale conosco. Você fala conosco através do Espírito que vive dentro de nós. Você fala conosco através do conselho sábio de amigos piedosos.

Você fala conosco através das páginas da história da igreja enquanto ponderamos sobre o que você fez ao longo dos tempos através do seu povo, o povo habitado pelo espírito. Você fala conosco através das Escrituras. Agradecemos porque as Escrituras estão vivas.

Na verdade, contém uma mensagem, não só para nós, mas para todas as gerações. Ajude-nos a ouvir enquanto você fala. Ajude-nos a levar para nós mesmos aquelas coisas que nos tornarão cada dia mais pessoas de Deus que você nos chamou para ser. Por sua ajuda nesta hora, peço sua presença comigo como professor e com cada um de nós enquanto aprendemos juntos. Através de Cristo, nosso Senhor, eu oro. Amém.

Ok, esta é a nossa semana para o nosso Seder de Páscoa. Apenas um check-in final aqui. Esta será, novamente, uma celebração.

Cantar, liturgiar, poesia, comer história, pois cada item na mesa é uma lembrança do Êxodo, da redenção. Então, devemos nos divertir agora. Kristen, você estará dirigindo.

Você disse para si mesmo que são seis no total? É um total de sete. Oh, tudo bem. Ótimo.

Muito bom. Tem mais alguém aqui dirigindo? Ok, acho que vamos encaixar todo mundo. Tenho vários outros carros que estou verificando.

Agora, apenas algumas palavras finais sobre Micah. E hoje quero abordar Isaías, que é contemporâneo de Miquéias. Embora Isaías tenha muito a dizer sobre o Messias, não é de surpreender que Miquéias também tenha material sobre o Messias.

Só queria voltar e mencionar algumas coisas sobre o capítulo 5. Você, ó Belém Efrata. Agora, esta passagem em 5.2, que é retomada no Evangelho de Mateus, Mateus 2.5 iguala o local de nascimento de Jesus com esta passagem em particular. Então, esta passagem é messiânica? Fala-nos do Cristo? Bem, o Matthewan A comunidade cristã hebraica certamente queria fazer essas conexões com a Bíblia Hebraica.

Efrata é a região ao redor de Belém. E esta passagem é uma imagem não apenas da vinda do Messias através daquela tribo de Judá, indicada primeiramente em, você deve se lembrar, Gênesis 49:8-10. Jacó abençoa seus filhos e diz: Judá, aquele bastão de governante não se afastará de você até que ele chegue a quem pertence.

Judá, você será como um leão ou um filhote de leão. Falando do rei da selva e de sua realeza. É interessante como Mark Chagall pinta seus 12 vitrais na sinagoga do maior hospital do Oriente Médio, que é o Hospital Hadassah em Jerusalém.

A janela de Judá é vermelha real com a imagem de uma coroa sustentada pelas duas mãos. Tomando as imagens deste 49º capítulo. Então, ele seria o governante.

Davi, é claro, resumiu isso como o ungido segundo o coração de Deus, o rei guerreiro. E ele veio desta cidade de Belém, e então havia um Davi maior por vir. O significado mais profundo de suas origens são antigas, ou suas saídas literalmente são antigas.

O significado mais profundo disso, é claro, é que Jesus, como sabemos por outros textos das Escrituras, tem uma pré-existência. Na verdade, ele é desde a eternidade. E o Evangelho de João, que no primeiro capítulo equipara o logos eterno ao Pai que está presente.

A passagem também nos fala do fato de que esta era messiânica terá uma remoção de males, sociais e religiosos. E você notará que no versículo 4, este é como Davi, que alimenta seu rebanho. Na força do Senhor, o Messias é sempre o agente do Todo-Poderoso, e eles habitarão seguros, pois agora ele será grande até os confins da terra.

Este é o resultado final da era messiânica. E a partida dos males do mundo e o surgimento do que foi falado no capítulo 4. Transformar espadas em relhas de arado, lanças em podadeiras. As pessoas viviam em segurança fora dos muros da cidade, debaixo de uma videira e de uma figueira, onde a agricultura era praticada na comunidade.

Então você não precisava procurar proteção dentro das paredes. Assim, Miquéias fala-nos de uma era messiânica, que envolve algumas mudanças radicais na remoção dos males da sociedade, mudanças políticas, restauração religiosa deste mundo, antecipando o que Isaías falará numa terra renovada, num novo céu, e uma nova

terra. A outra passagem que gostaria de voltar brevemente no capítulo 6, falei sobre o RIV, que é a palavra hebraica para acusação e caso.

A palavra para apresentar uma petição contra alguém que está sendo acusado. Então, é uma acusação. Este processo da aliança, por assim dizer, no capítulo 6, é contra Israel e inaugura a terceira parte principal do livro.

Cada um dos três segmentos principais de Miquéias. Ouça ou ouça. Shemá.

E este último, começando no capítulo 6. Shema, ouça o que o Senhor diz. Levante-se e defenda sua causa diante das montanhas. E novamente, as montanhas e as colinas representam o júri.

Eles representam símbolos de justiça imutável, talvez. A sala do tribunal, ali em silêncio, ouvindo a acusação de Yahweh ao Seu povo. Agora, o profeta é porta-voz de outra pessoa.

Então, Yahweh está entregando Seu caso aqui através do profeta. E Yahweh implora por meio do profeta, e enquanto as montanhas e colinas ficam em silêncio, em julgamento silencioso, eles ouvem enquanto o advogado Miquéias apresenta o caso. O caso do Senhor remonta ao fato de que a misericórdia de Deus tem sido abundante sobre Seu povo.

Suas misericórdias passadas. Quarta-feira à noite, juntos, celebraremos o maior milagre que Deus realizou na Bíblia Hebraica. E aí está, no versículo 4. Tudo, em certo sentido, na história judaica remonta ao Êxodo e ao Sinai como os pilares gêmeos que constituíam a nação, que mostravam o poder redentor de Deus e Seu amor pactual, dando-lhes revelação.

E assim, essas duas coisas compactaram-se durante um período de 50 dias, que o povo judeu celebra anualmente, durante vários milhares de anos. Páscoa, 50 dias depois, Shavuot, Pentecostes, dia em que nasceu a igreja cristã. E então, Ele diz, eu te tirei da terra do Egito, te redimi da escravidão.

E então, esta foi uma libertação milagrosa. Mas Deus não deixou Israel sozinho. Ele lhes deu esses líderes tremendos, Moisés, Arão e Miriã.

Um dos poucos lugares fora do próprio Pentateuco onde esses três são mencionados em conjunto. Ótimos líderes. E se você quiser saber o que a Bíblia diz sobre mulheres em cargos de liderança nos tempos bíblicos, fique de olho em Miriam, que, no Êxodo, é a primeira mulher a ministrar esse dom ministerial com as outras mulheres no Shirat HaYam, o Canção do Mar que está sendo cantada em celebração ao Êxodo.

Deus até anula a bênção de Israel quando Balaque quis amaldiçoar Israel ao passar por Moabe. Balaão abençoa Israel enquanto eles continuam esta jornada. Então, Deus tem um caso contra Israel porque Ele era um Deus gracioso.

E Ele fez essas provisões, que são chamadas no versículo 5, de atos salvadores. Estes eram atos de entrega. Ele é um Deus de libertação.

Este é um tema chave, porque quando chegamos a Isaías, esse é o nome. Isaías significa que Yahweh liberta. E estes são os grandes atos de libertação.

Deus livra Israel de seus inimigos que a teriam amaldiçoado. Deus a livra dos tiranos do Egito. E assim, por causa das misericórdias passadas de Deus, até Ele alude a Jericó, porque lembre-se de sua jornada para Gilgal.

Gilgal é o primeiro lugar onde Israel se estabeleceu depois de cruzar o Jordão, descendo o vale do Jordão, ao lado de Jericó. Então, Deus os trouxe através do rio Jordão. Israel tinha uma falsa concepção do que Deus esperava deles.

E quando as pessoas se voltam demasiado para cerimónias, rituais e exercícios religiosos superficiais, e suspeito que isso seja em parte o que alguns cristãos recusam, e na minha opinião, e com razão, quando o cristianismo é descrito como uma religião, a religião tem propriamente esta ideia vindo de duas raízes latinas, ligar novamente ou unir novamente, e as pessoas são unidas por meio de vários tipos de rituais que são realizados. A religião é mais do que a realização de rituais; seja fazendo você mesmo ou observando alguém que os coloca para você realizar rituais. A essência da religião bíblica é relacional, não ritual.

E tudo isso tem a ver com esse Deus que fez esses grandes milagres para Israel. Através do deserto. E embora o ritual fosse, em muitos aspectos, uma cerimónia, uma forma de ajudar Israel a compreender a sua fé, sempre apontava para o Deus por trás do ritual.

E um Deus que exigia que Israel vivesse de uma certa maneira. Israel estava muito preso a rituais, e então os profetas apareceram e corrigiram isso. E vimos isso repetidas vezes nos profetas.

Portanto, Israel está falando em legítima defesa perante o tribunal e construindo o crescendo aqui. Observe a progressão das cinco questões, cada uma maior que a anterior. E se eu vier com holocaustos? Que tal bezerras de um ano? Que tal milhares de carneiros? Dez mil rios de óleo são meus primogênitos por causa da minha transgressão.

E assim, a pretensa resposta de Israel é uma intensificação do sistema sacrificial. Jesus não percebeu isso e seguiu o caminho: precisamos de mais leis, precisamos de

mais regulamentos, precisamos de mais rituais. O caminho de Jesus foi muito pessoal.

Ele diz que se você estiver no altar oferecendo sua dádiva e pensar consigo mesmo: opa, tenho um problema com alguém. E eu tenho que consertar esse relacionamento. Eu tenho que me reconciliar, acertar.

Temos um distanciamento. Você deixa sua dádiva no altar, que é a maneira de Jesus dizer, esqueça o ritual e vá consertar o relacionamento com seu irmão. Depois volte e cuide do presente no altar.

Jesus sempre colocou as pessoas acima dos requisitos técnicos da lei. Ele curaria no sábado, embora as pessoas nem sempre gostassem disso. Ele colhia grãos no sábado porque pichua hanepesh era o maior mandamento da Bíblia.

A preservação da vida prevaleceu sobre outras legislações ou leis. Jesus adotou uma abordagem personalizada. E então o que o Senhor exige? Micah resume tudo.

Ele lhe mostrou, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige de você? E assim, esses três princípios fundamentais da religião hebraica, fazer mishpat , fazer a coisa certa, mishpat , justiça, imparcialidade, equidade em suas relações com as pessoas, o hesed, o amor leal ao Todo-Poderoso que lhe permite lidar com bondade e amor. com seu colega vizinho. Finalmente, falei no final da última hora sobre zenyut , que é uma palavra relativamente rara na Bíblia Hebraica, mas é um chamado à modéstia. Não ostente isso.

Não seja arrogante em relação à sua fé. Não seja presunçoso. Caminhe diante do Todo-Poderoso com um espírito humilde, com um modo de agir cuidadoso e delicado.

O que está em outras partes da Bíblia às vezes é chamado de coração humilde. E assim, quando você caminha diante do Rei do Universo, você anda cautelosamente. Você anda com muito cuidado diante do Senhor.

Então é assim que Micah termina as coisas. É como você vive que é importante. Não os rituais que você realiza.

E embora os rituais possam de fato ser importantes e fossem exigidos de todo judeu, eles sempre apontavam para além de si mesmos. Quando a religião se torna mecânica, como vimos em Amós 5, em vez de pessoal, apontando para além de si mesma. Não serviu ao propósito pretendido por Deus.

Tudo bem, com isso, quero falar sobre Isaías hoje. Eu tenho um esboço para Isaías. Vou distribuir, economize um pouco de tempo.

Isso apenas fornece uma visão ampla de como o livro é construído. E você observará que existem três segmentos principais no livro. Os livros 1-39 são principalmente eventos que ocorreram na época do Profeta.

O julgamento dos pecados de Judá e das quatro nações ao redor de Judá também está sendo julgado. Chegamos então a esta seção fascinante do livro 24-27, que alguns estudiosos chamam de o apocalipse de Isaías.

Onde agora ele projeta o futuro. O que vai acontecer com o povo de Deus? O que vai acontecer com esta terra? E quanto à ressurreição dos mortos? Parte muito importante. Porque os seus amigos judeus acreditaram na ressurreição dos mortos antes de você.

Uma coisa que o Judaísmo deu ao Cristianismo foi a crença na ressurreição dos mortos. E duas das passagens mais fortes de crença na ressurreição dos mortos surgem deste apocalipse de Isaías. Depois há um interlúdio histórico 36-39 que nos fala sobre a doença de Isaías.

Conta-nos sobre uma série de outras coisas que aconteceram entre Isaías e os governantes de sua época. E então a seção final do livro é de conforto. Principalmente para os exilados.

A promessa de redenção através do sofrimento. E disso surge nosso excelente material de Isaías 53. E o reinado universal final de Deus através da glória futura de Sião quando ele termina o livro nos sete capítulos finais.

Voltaremos e trataremos de certos aspectos daqui até o final do curso. O que eu gostaria de fazer hoje é dar uma introdução a Isaías. Quem era essa pessoa.

Uma espécie de quadro geral sobre o profeta. Seu passado. E ainda esta semana falaremos sobre o estilo literário de Isaías.

Seu livro é uma obra-prima poética. E falaremos também sobre o problema da autoria de Isaías. Yeshayahu é o nome dele.

Yeshayahu. Não recebemos muitos alunos na faculdade com esse nome. Mas tivemos um há dois anos.

Ele agora está formado. O fato de o hebraico ser lido da direita para a esquerda. Vários de vocês estudaram hebraico e reconhecerão a raiz yesha que significa entregar, salvar, libertar.

E o yahoo no final é uma forma abreviada de Yahweh. Assim, o nome Isaías tem referência a Yahweh salva ou a salvação é de Yahweh. Ele às vezes é chamado de profeta evangélico porque a palavra evangélico vem de uma palavra grega, euangelion , que significa boas novas, anúncio alegre.

Ou , em uma palavra, evangelho. E Isaías apresenta as boas novas de Deus e as articula mais do que qualquer outro profeta. As boas novas de Deus, em última análise, é claro, na vinda do Messias.

Mas veremos como os evangelhos não inventaram esta ideia de boas novas, mas ela realmente vem diretamente de Isaías. Então, ele é o profeta evangélico ou às vezes é chamado de profeta messiânico. João 12:41 diz que ele viu a glória de Cristo.

No que diz respeito ao evangelho de João, ele diz que Isaías previu a vinda do Cristo. Agora, a raiz hebraica aqui nesta palavra evangelho ou boas novas é b'ser . Muitas vezes você ouvirá em um ano alguém de, bem, você provavelmente o ouvirá esta noite se às 11h35 ligar o Canal 5 da televisão, Martin Bashir, que agora é um cristão paquistanês e está no Nightline, que assumiu quando Ted Koppel, um há alguns anos, aposentado.

Nightline é um tipo de programa em formato de notícias. A palavra Bashir, Bashira ou variações dela são freqüentemente encontradas no mundo árabe cristão. Ao dar nome a uma criança, você está usando a palavra boas notícias.

Evangelho pode ser o primeiro nome ou o sobrenome. Estou ressaltando que é uma raiz semítica e significa anunciar, contar ou trazer boas notícias ou boas novas. A forma como esta palavra evangelho, boas novas, boas novas, entra em Isaías normalmente é por esta palavra Mivaseret .

Agora, se você sair de Jerusalém e seguir em direção a Tel Aviv, se estiver indo para o aeroporto, verá na rodovia principal uma placa que diz Mivaseret , que dá nome a um dos subúrbios fechados de Jerusalém hoje. Mivaseret é uma forma participial em hebraico que vem da mesma raiz, mais básico. E então, olhando como é usado, originalmente, antes de vermos como é usado no Novo Testamento, Isaías 40, versículo 9. Eu já disse que o capítulo 40 era, Nachamu , Nachamu Ami.

Conforte vocês, consolem vocês, meu povo. Confortar quem? Bem, os exilados precisavam de conforto. Eles estavam lá na Babilônia.

E assim, capítulo 40, versículo 9 diz: Tu que trazes boas novas, Mivaseret , a Sião, sobe a um alto monte. Tu que trazes boas novas a Jerusalém, ou ó Sião, portador de boas novas, levanta a tua voz. E aqui, Deus cuida do Seu povo.

Ele está prestes a resgatá-los. E isso é libertá-los do exílio e trazê-los para casa. E se você olhar para 52,7, terá outro vislumbre disso.

Claro, há um hino que você ouvirá nos círculos cristãos. Quão lindos são os pés daqueles nas montanhas. E 52.7, Isaías diz: Quão belos são sobre os montes os pés daqueles que trazem boas novas.

Mivaseret . Eles anunciam, contam ou trazem boas notícias. Agora, Paulo em Romanos 10 e 15 utiliza esta mesma expressão.

Só para lembrá-lo disso. Onde Paulo está saturado do livro de Isaías em seus escritos. 10.15, Paulo diz: Quão formosos são os pés daqueles que anunciam boas novas.

E ele está fazendo isso, é claro, num capítulo que é muito cristológico. E o fato de que ele está chamando as pessoas a acreditarem nas boas novas de Deus em Cristo. Aquele que ressuscitou dos mortos.

Então, essas palavras encontradas em 52:7, por que os pés daqueles que trazem boas novas seriam falados aqui? Bem, a foto aqui provavelmente é a de um mensageiro que está voltando para dar as boas novas ao povo. Que a batalha acabou. Que a vitória foi conquistada.

E o rei e o povo querem receber o Mivaseret . O anúncio de boas notícias. E este vem e proclama a paz.

E ele proclama a salvação, que significa libertação. E então, isso prefigura, em certo sentido, quais serão as boas novas de Deus no Novo Testamento. Um anúncio alegre sobre a obra de Deus em Cristo.

Sua vida, Seu sofrimento, Sua morte, Seu sepultamento, Sua ressurreição, Sua ascensão e Sua segunda vinda. Todo o pacote é sobre Cristo e Sua obra de redenção por parte do pecador. E essas são as boas novas de Deus.

Nós o chamamos de Evangelho. Se você estiver na Grécia moderna e um obstetra abrir a porta para um futuro pai esperando por essa palavra, sua esposa está em trabalho de parto, ele diria: Tenho um pouco de euangelion para você. Tenho boas notícias para você.

Um anúncio alegre. Você é o orgulhoso pai de um animal de 11 libras e 7 onças, de bom tamanho. E é saudável.

Ok, isso é uma boa notícia. Tudo bem, então as boas novas de Deus em Cristo. E isto, como uma boa notícia, pode ser entregue por um mensageiro depois de ouvir que a

vitória foi conquistada, que a paz foi anunciada, e há aquela sensação de que a paz foi anunciada.

Temos paz com Deus através de nosso Senhor Jesus Cristo. Há paz com Deus. E então a paz de Deus chega ao crente através das boas novas de Deus.

Tudo bem, então a LXX usa euangelion aqui. As boas novas de Deus de Mevassarit. Algumas coisas sobre como o Novo Testamento usa Isaías.

O Novo Testamento cita e alude a Isaías mais de 400 vezes, o que significa que os escritores do Novo Testamento estavam saturados com o pensamento messiânico ou Isaías . Dos 66 capítulos de Isaías, 47 desses 66 capítulos são mencionados ou citados, o que significa que todo o livro de Isaías era muito conhecido nos tempos do Antigo Testamento. Em Qumran, onde os Manuscritos do Mar Morto foram encontrados, cerca de 15 manuscritos diferentes de Isaías foram encontrados entre os Manuscritos do Mar Morto.

Eu já disse antes, e direi novamente, os três textos mais usados com base em duas fontes principais, citações no Novo Testamento e números de manuscritos encontrados em Qumran, indicam que Deuteronômio, Salmos e Isaías eram os três grandes. . Copiado com mais frequência. Citado com mais frequência.

E muitas vezes exorto os cristãos que estão interessados em fazer a pergunta: por onde devo começar a ler o Antigo Testamento? Bem, certamente ao fazer o maior número de ligações, conectando ligações entre Testamentos, esses são provavelmente três livros muito importantes para começar. 96 vezes Deuteronômio é citado no Novo Testamento. Sem falar dos Dez Mandamentos que são repetidos inúmeras vezes no Novo Testamento.

De Deuteronômio 5. Sem falar que Jesus disse que o mandamento mais importante do Antigo Testamento se encontra em Deuteronômio. Ame o Senhor seu Deus com tudo que você tem. Então, tem muito material importante aí.

Sem falar das tentações de Cristo. O homem não viverá só de pão. Não tentarás o Senhor teu Deus.

Quando Jesus derrota Satanás, essas três tentações, duas em cada três vezes ele cita Deuteronômio em sua vida pessoal. Portanto, a importância desse material que os escritores do Novo Testamento recorrem a ele. Nos Salmos, 20% das citações do Novo Testamento vêm dos Salmos.

Então, isso também foi muito, muito importante. E tenha em mente que você não poderia ser admitido na mais alta ordem do clero até o ano 400 até que tivesse memorizado todos os 150 Salmos. Então, era uma cultura muito oral.

E os Salmos se tornaram o hinário da igreja primitiva. Paulo diz aos coríntios, quando vocês se reúnem, um de vocês tem um Salmo , que é uma palavra emprestada. Como sabemos, essa palavra chega ao inglês hoje.

Salmão . Então, as pessoas se reuniam e compartilhavam uma didache , um ensinamento. Eles compartilhariam um salmo .

Eles se levantavam e recitavam Salmos. Uma das experiências mais inacreditáveis que já tive com um aluno do Gordon College ocorreu há alguns anos, quando fiz a declaração que acabei de fazer sobre o aprendizado dos Salmos. Tive a oportunidade de apresentar um programa de 90 minutos numa sinagoga local.

O rabino disse, bem, por que você não faz um programa com os estudantes de Gordon sobre a apreciação cristã da herança hebraica? Então, perguntei a duas turmas minhas, que convidei para participar, se você fosse fazer parte desse programa, o que gostaria de fazer? Pense nisso. Então entregue um cartão para mim.

Então, eu tinha um aluno que estava estudando hebraico comigo. E ele não estudou muito hebraico por cinco ou seis semanas. E eu não sabia por quê.

Ele acabou me contando uma semana antes de finalizarmos tudo sobre o programa. Ele diz: Tenho memorizado Salmos. Não porque eu queira fazer parte da mais alta ordem do clero, mas porque você disse que isso era muito importante na vida do cristianismo primitivo. É por isso que não tenho feito muito hebraico.

Então, eu disse a ele, eu disse, João, se você está aprendendo Salmos, que tal subir na frente da sinagoga e citar os Salmos? E pensei em brincar com ele. Eu disse, bem, por que você não vai lá e recita o Salmo 119, que, como muitos de vocês sabem, tem 176 versículos? Ele diz que, na verdade, aprendi isso primeiro porque sabia que seria o pior e o mais difícil de aprender.

Claro, vou me levantar e recitar isso. Bem, eu tinha cerca de 15 alunos Gordon que precisava entrar no programa, então eu sabia que seria uma noite inteira apenas recitando o Salmo 119. Eu disse, bem, você não pode fazer o Salmo inteiro.

Levaria muito tempo. Bem, João diz, quando chegarmos à sinagoga, por que você não me diz quais versículos você quer que eu faça, e eu simplesmente os farei. Eu disse, você tem certeza que vai fazer isso? Ele disse claro.

Agora, ele aprendeu, na verdade, durante aquelas cinco ou seis semanas, seis Salmos. Desculpe, 15 Salmos. Não seis Salmos.

Ele aprendeu 15 Salmos. Ele aprendeu o Salmo 119. Então liguei para ele, e ele não sabia disso, e ele recitou diante das sinagogas os versículos 50 a 100.

Salmo 119. E fez isso perfeitamente. Foi absolutamente deslumbrante ouvir todos os nossos amigos judeus ouvindo um estudante do Gordon College recitar Salmos.

Seus Salmos. E foi um verdadeiro desafio para todos. Agora, ele sabe de cor 15 Salmos.

Ele não precisou ir ao Gordon College para fazer isso. Ele fez isso sozinho. Mas ele teve a ideia no Gordon College.

Essa é uma das melhores coisas que acho que ele tirou de Gordon. Tudo bem, para o Apóstolo Paulo e outros, eles estavam saturados com esses Salmos e se baseavam amplamente neles. E a parte interessante do Salmo 119 é que ele nos lembra como tudo na Bíblia Hebraica remonta aos primeiros cinco livros da Bíblia Hebraica.

Porque o Salmo 119 é uma celebração dos primeiros cinco livros da Bíblia e um chamado para retornar a eles. Os estatutos, os mandamentos, as ordenanças, as palavras, os preceitos, os estatutos. Todas essas coisas que Deus expôs nos primeiros cinco livros da Bíblia, este Salmo se alegra em como essas coisas funcionam na vida do crente e por que elas devem ser mantidas.

Portanto, o Novo Testamento tem muito material de Isaías, bem como de Deuteronômio e Salmos. Um pouco sobre a história familiar de Isaías. Olhando para Isaías, para ter uma visão mais ampla disso por um segundo.

Os reis de Judá. Aparentemente, o Rei Uzias e Isaías eram primos. E como isso funcionou? Bem, os reis de Judá, começando com Joás, Amazias, e depois chegamos a Uzias que está por volta de 790 a 740.

É por isso que datamos Isaías precisamente em 740, porque Isaías 6 diz, no ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor. Então, sabemos que o comissionamento de Isaías em Isaías 6 está ligado à morte de Uzias. E ele continuou durante o reinado de Ezequias.

E, segundo a tradição, foi condenado à morte sob Manassés. Agora, Isaías era filho de Amoz. AMOZ é escrito com uma letra hebraica diferente de AMOS.

Este é Amoz. Agora, de acordo com a tradição judaica, ele era irmão do rei Amazias. Assim, Isaías seria primo do rei Uzias.

Se Joás teve dois filhos, serão Amazias e Amoz. Há uma referência interessante em Hebreus 11.37. Faz alusão a Isaías? Alguns acham que sim. Deixe-me ler para você.

É a fé dos juízes e dos profetas. E o que aconteceu com essas pessoas, como Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas? Fala sobre como alguns sofreram zombarias e açoites e até correntes e prisões.

Eles foram apedrejados. Eles foram serrados em dois. Eles foram mortos à espada e andaram vestidos de peles de ovelhas e cabras, desamparados, afligidos, maltratados.

Essa expressão, serrada em duas. Sim. Quem é o quê? Dois Isaías.

Quem é o quê? Ah, Amazias. Oh, tudo bem. Amazias é filho de Joás.

Lembre-se que houve um grande reavivamento sob Joás, que reparou o templo. Foi um mau reparo. E as pessoas traziam seu dinheiro para o templo e esse dinheiro era recolhido em um grande baú.

Depois segue Amazias e depois Uzias. Então é assim que tudo se decompõe. Então, Joás tem dois filhos, Amazias e Amoz.

Isso tornaria Isaías e Uzias primos. Agora, de volta à passagem de Isaías 11.37. Isso poderia ser uma referência a Manassés? De acordo com uma das primeiras fontes não-bíblicas, fala-se da morte de Isaías como ocorrendo sob o reinado de Manassés e que ele foi serrado em dois.

Então, essa é a tradição. Não é fundamentado biblicamente, mas faz parte de uma fonte judaica primitiva extra-bíblica. Manassés foi o pior rei de todos. Arquidólatra da história judaica. Ele não fez nada certo, de acordo com a Bíblia, exceto que se arrependeu um dia antes de morrer. Essa foi a única coisa boa que ele fez.

Todo o resto da Bíblia é um catálogo dos vícios deste rei de Judá, que governou por muito tempo, que reinou por mais de meio século e foi o pior dos piores. Isaías teve dois filhos. Um deles tinha o nome de Shier Joshua, mencionado em 7.3 de Isaías.

Cada um de seus dois filhos tinha nomes simbólicos. Shier Joshua significa simplesmente que um remanescente retornará. Shub/ shuv significa retorno.

Shehar é a ideia de um remanescente. Então, um remanescente retornará foi uma palavra de esperança. O outro nome é como dizer Sal de La Machia para os Red Sox.

É o nome mais longo de qualquer jogador profissional de beisebol que ocupa toda a parte de trás do uniforme. Maher-Shalal-Hash-Baz demoraria muito para chamá-lo para jantar. Macher significa rápido ou apressado.

Shalal significa o saque que vem dos despojos de guerra. Hash é a ideia de rápido. O BAZ final é para a presa ou para o despojo.

Apresse-se para o saque, rápido para o despojo. Falaremos sobre o contexto histórico em que isso ocorre. A última coisa que mencionei foram os Manuscritos do Mar Morto.

Todos vocês, espero que em algum momento de suas vidas, irão ao Museu de Israel. Uma das sete seções principais é o Santuário do Livro. Em exibição há um pergaminho de cerca de 9 metros de comprimento que é uma réplica deste pergaminho de Isaías que foi encontrado em Qumran, o pergaminho inteiro.

O original esteve lá por vários anos , mas por causa das condições atmosféricas e querendo preservá-lo e evitar que se deteriorasse, eles fizeram uma cópia fac-símile que você pode olhar, passear e ver toda a extensão do pergaminho que destaca o museu hoje. É um dos cerca de 15 manuscritos diferentes de Isaías que nos levam de volta à época de Jesus. Alguns dos primeiros textos bíblicos que temos, é claro, vêm dos Manuscritos do Mar Morto.

Tudo bem, por hoje é isso e atenderemos aqui na quarta-feira.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os Profetas. Esta é a sessão 23, Palavras Finais sobre Miquéias e Ensinamentos sobre o Livro de Isaías.